

INFORMATIVO DA PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
ANO II – nº 9 – FEVEREIRO/MARÇO/ABRIL DE 2014



A UNIFESP recebe, com festa, novos estudantes

Entre as ações realizadas para acolher estudantes, a Prae divulgou nota de seu posicionamento sobre a Violência nos Trotes, bem como contra qualquer ato de preconceito e discriminação dentro ou fora do contexto universitário (<http://prae.unifesp.br/comunicados/404-nota-prae-trote-violento>) Cartaz de campanha para denunciar o trote violento foi distribuído pela instituição.

Também ocorreu o 1º Concurso de Cartazes da Unifesp, estimulando a crítica às situações de violência física e simbólica que às vezes ocorrem na chegada dos Calouros. Os cartazes deveriam, de acordo com o edital, criar espaço institucional para a reflexão crítica sobre temas que impactam a vida social e universitária com vistas à superação de práticas e concepções que fragilizem a permanência estudantil. Como premiação, os três primeiros colocados receberam certificação, livros da Editora FAP-Unifesp e a divulgação de seus cartazes na universidade.

Com o tema “sejam bem vindos... a causa é sua!”, o cartaz de Edvaldo dos Reis Oliveira Filho (Campus Guarulhos) foi o primeiro colocado. O segundo lugar foi o tema “Na UNIFESP você vai passar por MUITA coisa... só não deixe sua cor passar em branco”, no cartaz da Brenda Barbosa (Campus Baixada Santista). E novamente Edvaldo ficou com o terceiro lugar o tema “Aquilo na bandeira é sangue ou tinta vermelha? Por

uma universidade sem homofobia!”. A cerimônia de premiação dos trabalhos ocorreu durante reunião do Conselho de Assuntos Estudantis (CAE) em 8 de abril.

A Prae estimulou os Núcleos de Apoio aos Estudantes (NAEs) a fazerem programações com apoio financeiro da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Cada campus teve autonomia para criar sua programação junto aos estudantes. No Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) em São José dos Campos a Semana de Recepção dos Ingressantes 2014 teve como tema “Universidade, Inovação e Empreendedorismo”, e assim os calouros não somente tiveram conhecimento sobre o funcionamento do ICT e dos cursos, mas também houve integração destes com os veteranos. Em Diadema foi realizada a mesa redonda denominada “Trajetórias e Experiências”, na qual veteranos puderam transmitir suas vivências na Universidade. Em Diadema e nos demais Campi aconteceram eventos culturais diversos com a participação da comunidade acadêmica.

Em Guarulhos iniciativas enriqueceram a recepção dos novos estudantes, como a discussão dos temas machismo, racismo e homofobia na universidade, apresentação de filmes e discussão sobre os 50 anos do Golpe de 64. Em Osasco houve exposição fotográfica, música, esportes, palestras e *workshops*.

Editorial

Esta edição do Informativo Plural mostra alguns dos esforços realizados para ampliar o debate universitário a respeito de temas importantes: o trote e sua ligação com diversos preconceitos existentes na nossa sociedade e por consequência na Universidade e a questão das drogas lícitas e ilícitas e as diversas possibilidades que temos de lidar com elas. A Universidade entende que ambos são assuntos prementes e a Prae está disposta a ouvir a diversidade de opiniões e teorias existentes. Tal é o desafio que nos leva a centrar esforços na construção coletiva de políticas que possam nortear as ações da Unifesp, contemplando a pluralidade de opiniões e buscando assegurar a qualidade da convivência humana.

E por falar em convivência, vale aqui uma alegre menção por não termos tido episódios de violência na recepção aos novos calouros. Um único episódio polêmico, que pode ser classificado como racista, teve a possibilidade de ter sido pautado e tratado entre os estudantes envolvidos, sem a necessidade de sua judicialização, de forma construtiva e educativa.

Neste sentido também, após a elaboração do Código de Conduta Estudantil e de uma comissão especialmente criada para sua operacionalização, alguns fluxos de encaminhamento de queixas foram criados e estão aqui divulgados.

A Prae tem investido esforços em estratégias que apostam no diálogo com os estudantes como melhor opção de convivência, transparência e construção de suas políticas e tomada de decisões. O que mais queremos é poder estar dialogando permanentemente com os estudantes. Por este motivo, além dos diversos canais de comunicação virtuais e presenciais existentes, esteve com sua equipe presente nos campi e pretende que isso seja constante. Os temas dos diálogos iniciais foram escolhidos pela equipe mas, nos campi, por vezes foram tratados outros assuntos trazidos pelos estudantes de suma importância. Estamos abertos a isso. É só propor, convidar que iremos. Com prazer!

Agradecemos ao Adriano, nosso psicólogo do NAE Guarulhos pela contribuição a este Informativo, com o artigo “O Simbólico no Concreto” e aproveitamos para dizer que contribuições, com temas que dizem respeito aos assuntos estudantis, serão sempre bem vindos.

Boa leitura!

Agende-se

Arte, cultura e políticas culturais

- Baixada Santista: 15/05/2014 – 12h00 às 14h00
- Diadema: 29/05/2014 – 12h00 às 14h00
- S.José dos Campos: 12/06/2014 – 12h00 às 14h00

Política de Cotas, Política de Saúde e Atividades Extracurriculares

- Baixada Santista: 20/05/2014 às 12h00
- Guarulhos: 28/08/2014 às 18h00
- Osasco: 25/09/2014 às 18h00
- Diadema: a agendar

Prepare-se desde já:

- II Seminário de Políticas de Permanência na Universidade: dilemas presentes e perspectivas futuras
- I Mostra BIG

Expediente

“Plural” é uma publicação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UNIFESP, de circulação interna.

Tiragem: 150 exemplares

Endereço: Rua Sena Madureira, nº 1.500 – 1º andar

CEP: 04021-001 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3385-4102

Expediente: 08h00 às 17h00

E-mail: prae@unifesp.br

Site: prae.unifesp.br

Versão digital: prae.unifesp.br/informativo-plural

Notícias

UNIFESP INICIA CICLO DE DEBATES COM O SEMINÁRIO “DROGAS E UNIVERSIDADE”

Foi realizado em 26 de março, no anfiteatro Marcos Lindenberg, o seminário “Drogas e Universidade”. O evento tratou sobre a questão das drogas e reflexões sobre o que a universidade pode realizar diante do tema.

O evento abriu o ciclo de debates que pretende discutir a construção de uma política universitária capaz de dialogar com a diversidade de elementos que constituem a questão do uso de drogas com vistas à produção de uma política alinhada às concepções e práticas que melhor respondam tanto à realidade da universidade quanto às possibilidades de indicar possíveis estratégias para a sociedade.



Abertura: Reitora Soraya Smaili e Pró-Reitora em exercício, Conceição Ohara (Foto: José Luiz Guerra)



Exposição do Prof. Elisaldo Carlini (Foto: José Luiz Guerra)

O seminário foi dividido em dois momentos. No período da manhã tivemos as presenças dos pesquisadores Elisaldo Carlini e Dartiu Xavier da Silveira. Ambos fizeram retrospectos históricos do uso ideológico da “questão das drogas” diante do fato de que as pesquisas científicas perderam terreno ante ao proibicionismo acadêmico e socialmente instalado. Nesse sentido, reiteraram a necessidade de ampliar o escopo da discussão reunindo condições sociais e de pesquisa que superassem o dualismo posto pelas discussões proibicionistas.



Prof. Dartiu Xavier da Silveira
Foto: reprodução/Facebook

No período da tarde houve uma mesa redonda mediada pelo jornalista José Arbex Jr. em que pesquisadores e ativistas puderam trazer contribuições ao debate a partir de diversos referenciais teóricos. Composta pelo professor Henrique Soares Carneiro (USP) e representantes dos coletivos Marcha da Maconha, Desentorpecendo a Razão (DAR) e do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unifesp, a mesa redonda trouxe elementos que variaram da discussão sobre os significados pessoais e sociais do uso de drogas às formas acadêmicas e sociais de responder à variedade de questões envolvidas nessa intrincada relação.



Prof. José Arbex
Foto: reprodução/site
Portal dos Jornalistas



Prof. Henrique Carneiro
Foto: reprodução/site
Deguste a Dois: Comida e História

Questões como a política da proibição total, fatores pessoais, políticos, ideológicos e a necessidade de respostas institucionais pautadas por intersecções de concepções e estratégias foram debatidas entre os convidados e posteriormente junto ao público.

Os próximos eventos ocorrerão nos campi com convidados e a participação local da comunidade universitária. Essas etapas ajudarão a comunidade acadêmica e a reitoria na proposição de uma política capaz de refletir não apenas as diversas realidades que caracterizam os contextos locais da universidade, mas sobretudo nas possibilidades de encarar o tema com o rigor necessário tanto em suas concepções sobre as dimensões envolvidas no uso quanto na oferta de dispositivos necessários ao suporte dessas questões na universidade. Informe-se nos NAES sobre a agenda de eventos em seu campus. Participe dessa discussão!

Em Foco

O Simbólico no Concreto

Por Adriano Kasiorowski de Araujo
Psicólogo - NAE – Guarulhos

*É você que ama o passado e que não vê
que o novo sempre vem (Belchior)*

O campus Guarulhos está finalmente se reencontrando com o espaço e com o tempo, duas dimensões importantes para a subjetividade se manter amparada nas relações que se inscrevem no real.

Após um período de grande precipitação onde a função da Universidade foi posta à prova, com discussões acerca da permanência do campus, mudamos nosso espaço físico, provisoriamente, para retornarmos ao novo Edifício Acadêmico, o qual nesse momento já tem seus alicerces fincados no Bairro dos Pimentas, que abrigará a Escola de Humanidades – EFLCH/UNIFESP. Esse período provocou também alterações no calendário acadêmico; os semestres letivos somente serão regularizados ao final do ano de 2014.

A discussão sobre a saída ou a permanência evidenciou fenômenos emocionais tanto com relação à Unidade do Caminho Velho quanto à Unidade Provisória: a topofilia* e a topofobia*. Quem defendeu a saída do campus demonstrou por ele, através de argumentações e projeções de insucesso uma verdadeira repulsa pelo lugar, identificando vários aspectos negativos para manter com ele algum relacionamento. Ao passo que aqueles que defenderam sua permanência apresentaram um apego ao lugar, identificando nele toda a potencialidade para a realização de seus projetos e trabalhos. Estas manifestações foram se inscrevendo no cotidiano e nas paredes do campus, boa parte das vezes mediadas por tensões.

Mas a mudança do espaço físico trouxe alguma alteração nessa relação. Houve uma diminuição nas ofensivas à permanência no Bairro dos Pimentas, uma vez que o início das obras do novo edifício marca o retorno - superado - no qual o discurso da falta de infraestrutura deixa de ocupar o lugar central. Assim, apazigua-se a relação com o espaço antes identificado como negativo, e uma positividade pode se erguer com o prédio.

No entanto, para aqueles cuja permanência no bairro propiciava uma relação positiva, esses tiveram que passar por um período de adaptação mais doloroso devido à mudança; no qual, por vezes, a topofilia ao Campus Pimentas se converteu em topofobia pela Unidade Provisória, um exemplo disso foram os diversos episódios de desmaios que sucederam o início das aulas.

Assim que começaram as atividades na nova Unidade foi possível notar a inscrição da insatisfação nas paredes do local, manifestação simbólica inscrita sobre o concreto da nova realidade.



Mas esse ato de inscrição é também uma forma de apropriação do espaço, com denúncia sobre as faltas: a falta d'água foi um problema, a de creche e de moradia voltaram a ser pontos de discussão, os problemas do transporte foram motivo de tensões. Até aqui nenhuma novidade com relação ao Campus do Caminho Velho, tudo isso já acontecia.

Mas o novo sempre vem! E uma nova turma de estudantes ingressou na Universidade em 2014; pessoas que não participaram do processo doloroso da mudança, mas que iniciam seu percurso acadêmico já nesta realidade e podem se identificar com o lugar "Universidade" com toda a positividade que esse lugar pode e deve transmitir: um lugar de conhecimento, de educação.

E esta nova relação pode ser vista também nos atos de inscrição simbólica sobre o concreto, sobre as paredes do lugar. Como mostra a imagem do espaço estudantil do Campus Guarulhos.

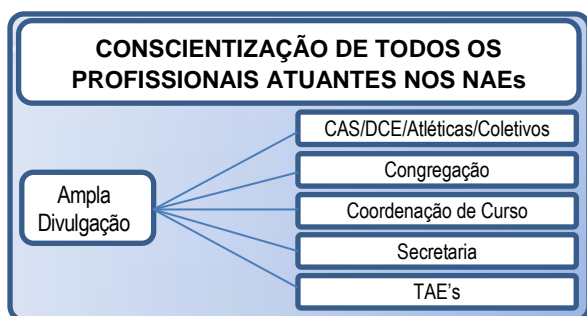
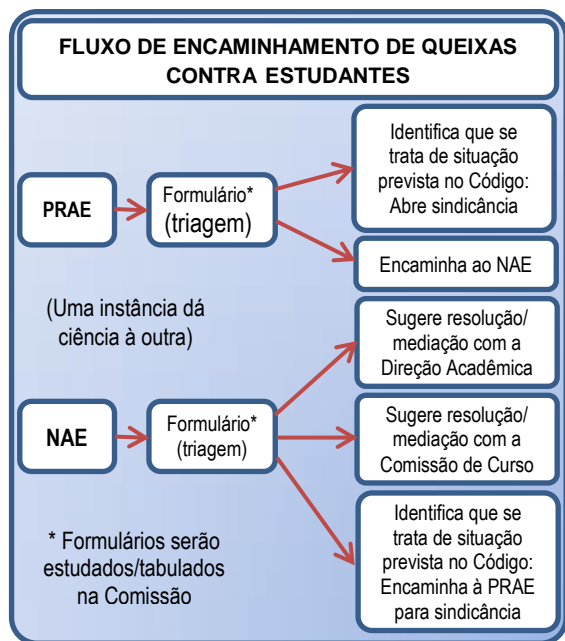
Dentre as diversas expressões, pois a diversidade é própria a esse Campus, evidencia-se um livro aberto e um mergulho no conhecimento.

Esta criação foi produto da oficina de Graffiti realizada pelos estudantes na Calourada 2014. Como toda criação artística carrega as características, identificações e desejos dos grupos que o artista participa. Que o livro aberto e o mergulho no conhecimento sejam o símbolo dos calouros 2014 do campo das humanidades.

* Topofilia pode ser entendida como amor ao lugar e Topofobia como repulsa ao lugar.

NOVOS FLUXOS DE ENCAMINHAMENTOS PARA CONFLITOS ENVOLVENDO ESTUDANTES

A implementação do novo Código de Conduta Estudantil demanda a reestruturação dos fluxos de encaminhamentos diante de queixas ligadas aos estudantes. A Comissão de assessora para ações relativas à conduta e direitos estudantis elaborou um esquema de encaminhamento das queixas. Esse esquema foi apresentado no último CAE e coloca os NAEs como centrais na tentativa de mediação e resolução dos conflitos. Dentro do espírito educativo do novo Código, os encaminhamentos buscam evitar a judicialização para lidar com os conflitos. Cada situação de conflito envolvendo estudantes agora será registrada em um formulário específico disponível nos NAEs e também na página eletrônica da Prae (<http://prae.unifesp.br/comissao-condutas>).



DIÁLOGOS TEMÁTICOS PRAE

A Prae, percebendo a necessidade de estar mais em contato com os estudantes, entendeu ser importante ir aos Campi com a proposta de ampliar o diálogo, informando, ouvindo, estando presente e trocando ideias. Para tanto criou os “Diálogos Temáticos da Prae”, amplamente divulgados e abertos a qualquer interessado, mas especialmente voltado para os estudantes. De início a Prae propôs os primeiros temas: “Políticas de Permanência e Orçamento” e “Arte, Cultura e Políticas Culturais”. A ideia é que o primeiro, o do Orçamento, além de apresentar de forma geral o que tem sido realizado pela Pró-Reitoria, traria informações sobre o orçamento de 2013 já consolidado e o de 2014, em construção, e que seria votado posteriormente no Conselho de Assuntos Estudantis (CAE) podendo receber contribuições para esta instância decisória. Esta forma substituiria a metodologia de Orçamento

Participativo (OP) que ocorreu em outros anos, exercendo um papel educativo preparatório para o OP. Com relação à temática cultural, a expectativa é a de conversar com pessoas interessadas dos campi, para, a partir do contato, poder trabalhar na criação de núcleos, dentro da ideia já formatada da Rede Procultura da Unifesp, a qual vem ganhando importância, com apoio da Prae, Proex e da Reitoria em geral, e do Plano de Cultura da Unifesp.

A conversa em geral foi muito boa e produtiva nos campi em que ocorreu, porém, na maioria das vezes bastante esvaziada, com poucos estudantes presentes, frustrando um pouco as expectativas da Prae, que queria aumentar os diálogos, para além do CAE, o qual também sente a falta da presença de estudantes, especialmente dos representantes da graduação. No caso do Orçamento esteve presente a Pró-Reitora, Profa. Andrea Rabinovici e, na de Arte e Cultura, a Coordenadora de Cultura, Esportes e Lazer da Prae, Profa. Ana Hoffmann, agora membros dos Núcleos de Apoio ao Estudante (NAEs) de cada campus.

A maioria dos presentes pouco conhecia sobre as políticas da Prae e sobre seu financiamento, crescimento e limites. No Campus Guarulhos muitos estavam interessados na questão da Creche, que pode ser tratada, e, também na questão dos restaurantes universitários e moradias, pedindo atualização das informações existentes.

Entendemos que em alguns casos a data não foi bem planejada ou ocorreram algumas questões que inviabilizaram a participação. No entanto a pouca participação chama atenção, posto que não está ocorrendo somente nestes espaços, é percebida no esvaziamento da presença de representantes estudantis no CAE bem como em outras instâncias consultivas e deliberativas da Universidade. Estamos preocupados, sempre querendo dialogar e usando de vários canais pra isso: presença nos campi, site, facebook, Informativo Plural, Notas se posicionando com relação à determinados assuntos, resumo do CAE por intranet, atas e gravações do mesmo no site da Prae, agora receber estudantes nos NAEs, no SSCD e no escritório central da Prae.

Faremos outros Diálogos e a temática deles pode ser sugerida pelos estudantes. Agradecemos a presença, e aceitamos sugestões e opiniões a fim de ampliarmos nossas conversas!

Transparência Janeiro a Abril de 2014

PAPE		
Auxílio/Tipo	Quantidade	Valor Total
Alimentação	3359	R\$ 715.467,00
Creche	163	R\$ 19.560,00
Moradia	1616	R\$ 741.524,00
Transporte	1455	R\$ 232.800,00
Total de Auxílios	6593	R\$ 1.709.351,00

PBP	
B. Santista	121
Diadema	49
São Paulo	107
Total	277

Restaurante Universitário	
SJC	R\$ 289.090,60
Santos	R\$ 371.619,61
Osasco	R\$ *
Guarulhos	R\$ 240.000,00
Diadema	R\$ 200.000,00
São Paulo	R\$ 180.000,00
Total	R\$ 1.280.710,21

*dados não fornecidos

Bolsa de Iniciação à Gestão – BIG	
Mês	Bolsistas
Jan	60
Fev	59
Mar	59
Abr	58
Gastos	R\$ 94.400,00

Atendimentos SSCD	
Atendimentos Médicos	3535
Odontológicos	242
Total	3777